

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES COM TCE NA UNIDADE DE TRAUMA DO HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO.

Elisabeth do Nascimento silveira (*Hospital da Restauração*)

Resumo

Introdução : No Recife, os acidentes e a violência configuram um problema de saúde pública de grande magnitude e transcendência, com forte impacto na população. No conjunto das lesões decorrentes das causas externas, o traumatismo crânio-encefálico destaca-se em termos de magnitude tanto entre mortos quanto feridos, sendo uma das lesões mais frequentes. Devido à grande importância socio-econômica da invalidez pós-trauma, é urgente a necessidade de se estabelecer mais dados epidemiológicos em relação ao controle e aos resultados destes traumatismos em todos os seus graus (leves, moderados, e graves) Objetivo: Investigar as características clínico - epidemiológicas do paciente portador de Traumatismo Crânio-encefálico (TCE) na sua admissão na unidade de trauma em um Hospital extra-porte da cidade de Recife-PE, nos primeiro semestre de 2009. Metodologia: O estudo foi do tipo descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa, realizado no Serviço de Arquivo Médico(SAME) do Hospital da Restauração, que é um serviço de referência em trauma, neurologia e neurocirurgia. Conclusões: O TCE é o motivo mais comum na admissão no serviço de Emergência do Hospital da Restauração, e constitui a principal causa de óbitos e sequelas em pacientes multitraumatizados. Entre as principais causas estão: acidentes automobilísticos, quedas, agressões, esportes e recreação. Colisões automobilísticas continuam sendo a principal causa de TCE em pessoas com idade inferior a 65 anos, e as quedas são a principal causa destas lesões no idoso.

Elisabeth do Nascimento silveira, betinha_nurse@hotmail.com